

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

ATA DA 27ª REUNIÃO

Data: 22 de dezembro de 2021

Hora de início: 11h00m

Hora de fim: 12h30m

Local: Reunião virtual através da plataforma zoom

Participantes

- Mário Caetano, Direção-Geral do Território (DGT);
- Teresa Pimenta, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Rui Silva Teodoro, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Paulo Jorge Antunes Nunes, Instituto Hidrográfico (IH);
- Ana Santos, Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE);
- Gabriel Luís e Aurete Pereira, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG);
- Elsa Oliveira, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- João Falcão, Hugo Lopes, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP);
- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Marco Pimenta, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC);
- Filipa Bragança e Sofia Pereira, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC);
- Irene Cadima, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- Carlos Melo, Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)
- Jorge Eusébio Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg);
- Joaquim Condeça, Colatino Simplício, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRAlt);
- Fernanda Neves, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Carlos Goulão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);
- Duarte Costa, Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, da Região Autónoma da Madeira (RAM);
- Ana Moreira (em substituição do representante oficial nomeado para o CO-SNIG, Teresa Silva), Marta Medeiros, Raquel Medeiros e Vanda Marcos, Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, da Região Autónoma dos Açores (RAA);
- Joaquim Costa, Luís Baltazar, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);

- Mafalda Pedro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT);
- Jorge Maurício, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Jorge Santos, Infraestruturas de Portugal S.A. (I.P.);
- Ana Santos, Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Luís Correia, Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - Observador;
- Ana Oliveira, Miguel Jeremias, Câmara Municipal de Oeiras - Observador;
- Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, André Serronha, Danilo Furtado, Paulo Patrício e Isabel Fortes.

Ordem de trabalhos

1. Abertura
2. Aprovação da ata da reunião anterior
3. Informações
4. Monitorização INSPIRE 2021
5. Articulação do SNIG com o dados.gov.pt
6. Debate sobre a Diretiva INSPIRE
7. Outros assuntos

1. Abertura

Mário Caetano (DGT) agradeceu a presença de todos e apresentou a proposta de agenda que foi aceite por unanimidade. Informa que o ponto 5 da agenda “Articulação do SNIG com o dados.gov.pt” não vai ser abordado nesta reunião e será discutido numa reunião posterior.

2. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata da reunião anterior, com a inclusão dos comentários recebidos, foi aprovada por unanimidade.

3. Informações

Paulo Patrício (DGT) apresentou as principais atividades decorridas desde a última reunião do CO-SNIG realizada a 11 de outubro de 2021: destacou os assuntos debatidos na última reunião do GT SNIG-Local, as duas edições dos cursos de formação em deteção remota e monitorização da ocupação do solo, a sessão de formação no âmbito do LiDAR para recolha de contributos com os técnicos da administração pública, as Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais (JIIDE) 2021 decorrida de 15 a 19 de novembro (todas as apresentações estão disponíveis em:

https://www.idee.es/resources/presentaciones/JIIDE21/Programa_JIIDE2021.pdf) e o Encontro Nacional Infraestruturas de Informação Geográfica (ENIIG) 2021 realizado a 16 de dezembro, dedicado ao tema da tecnologia LiDAR.

Danilo Furtado (DGT) apresentou os principais assuntos debatidos na *14th MIG Meeting* em 25 de novembro de 2021: destacou as iniciativas da Comissão Europeia, o “Green Data for All”, cujo objetivo é permitir a

disponibilidade e acessibilidade dos dados geográficos ambientais e a “Plataforma Fit for Future” que pretende agregar peritos de alto nível que irão contribuir para a simplificação da legislação da UE e redução dos custos associados. Outro ponto apresentado, foi o balanço da conferência INSPIRE 2021 com 59 participantes portugueses tendo sido anunciado que a próxima conferência será realizada em Dubrovnik a 11, 12 e 13 de maio de forma presencial e também virtual. Foi abordado o processo da Monitorização INSPIRE 2021 e apresentado o *dashboard* da publicação dos resultados e indicadores. Foi também feito um breve sumário das Ações previstas 2020-2024:

- Simplificação e revisão das *Technical Guidelines* dos metadados dos CDG e serviços;
- Simplificação dos esquemas dos dados;
- Simplificação da ligação entre Conjuntos de Dados e serviços;
- Desenvolvimento do Geoportal INSPIRE;
- Atualização do *Reference Validator*;
- Atualizações do *Re3gistry software & INSPIRE Registry Service*.

4. Monitorização INSPIRE 2021

Danilo Furtado (DGT) apresentou os resultados da monitorização 2021 e lembrou que é obrigação das entidades fazerem a validação dos metadados dos CDG e serviços no *INSPIRE Reference Validator* e verificar a interoperabilidade no *Resource Linkage Checker*. Informou que existem muitos documentos técnicos disponíveis no SNIG, e recomendou a consulta do manual produzido pela Região Autónoma dos Açores sobre os validadores.

Apresentou os resultados do *harvesting* de 12 de dezembro: 506 CDG, 149 com dados prioritários, 400 serviços de visualização, 363 com descarregamento e chamou a atenção para a existência de 100 metadados sem a palavra-chave de âmbito geográfico “*spatial Scope*” definida.

Relativamente aos resultados da monitorização, destacou os avanços obtidos, principalmente em relação aos serviços de descarregamento e apresentou o PA INSPIRE.PT 2022 que inclui as seguintes recomendações:

- Manter e melhorar a continuidade dos CDG e serviços e utilizar sempre os validadores INSPIRE;
- Disponibilizar serviços de visualização e descarregamento com as regras INSPIRE, garantindo a interoperabilidade INSPIRE;
- Definir corretamente as restrições legais;
- Disponibilizar os dados sempre que possível com política de dados abertos;
- Atualizar os metadados definindo o *spatial scope*.

Mário Caetano (DGT) referiu que as entidades estão a aumentar os CDG que estão disponíveis através de serviços, estando atualmente em 62% os que têm serviços de visualização e descarregamento e questionou se as entidades estão de acordo com o proposto no PA INSPIRE.PT 2022. As entidades presentes concordaram com o plano de atividades apresentado.

5. Articulação do SNIG com o dados.gov.pt

Este ponto da agenda não foi discutido.

6. Debate sobre a Diretiva INSPIRE

Alexandra Fonseca (DGT) apresentou um historial de todo o percurso realizado ao longo dos 15 anos da aplicação da diretiva INSPIRE em Portugal. Destacou alguns marcos importantes como o estudo das autoridades públicas responsáveis pelos Conjuntos de Dados Geográficos face aos temas INSPIRE, a criação em 2010 da Rede de Pontos Focais INSPIRE CORE, a primeira monitorização INSPIRE feita em 2010 de forma

declarativa, em 2015 o diagnóstico ao SNIG e a Visão e Plano de Ação 2020 realizados em 2015, o surgimento dos Validadores INSPIRE, o Geoportal INSPIRE e as alterações importantes no processo de monitorização e reporte. A partir de 2019 é a UE que recolhe a informação do catálogo do SNIG através de *harvesting*. Estas alterações tiveram impactos nos resultados e ainda nos relatórios produzidos, com a simplificação resultante da adoção de uma *country fiche*, produzida anualmente. Ao nível nacional, foi ainda realizado o lançamento em 2019 do mais recente Geoportal do SNIG e a criação do GT SNIG Local.

Danilo Furtado (DGT) fez um balanço da aplicação da diretiva INSPIRE em Portugal relativamente aos indicadores de monitorização. A primeira monitorização foi em 2010 e até 2018 o processo foi declarativo com utilização da versão dos metadados 1.3. O ano 2019 foi o ano da transição, o processo passou a ser automático e a versão dos metadados passou a ser a 2.0, tendo-se verificado uma quebra nos resultados dos indicadores pela não conversão de muitos metadados para a versão 2.0. No entanto, referiu que em 2021 a tendência é de melhoria na conformidade de metadados e acessibilidade aos serviços.

Paulo Patrício (DGT) apresentou o ponto de situação da Diretiva INSPIRE que se encontra numa fase de avaliação, realizada com base num relatório elaborado por uma empresa de consultoria bem como em consultas concretizadas através de inquéritos realizados junto dos EM. Referiu que é expectável que a diretiva seja revista, simplificada, mas sempre com a lógica de acesso aos dados. Verificou-se que os EM têm mais informação que a partilhada e o objetivo é promover e viabilizar o acesso a esses dados mesmo que não se proceda à sua harmonização.

Seguiu-se um debate sobre o impacto da aplicação da Diretiva INSPIRE e sua evolução futura, tendo sido referidos como pontos positivos a evolução de conhecimentos neste domínio, a sistematização e organização da informação das entidades, o aumento de contactos entre entidades e a troca de informação, a partilha de informação e a aprendizagem na administração pública. Por outro lado, foram realçadas as dificuldades associadas ao processo de harmonização e a complexidade do modelo de dados que dificultam a sua aplicação exigindo que, por vezes, se disponibilizem dois conjuntos de dados, e a falta de recursos humanos para cumprir os requisitos da diretiva que também tornam difícil a sua implementação. A nível local foi referida a importância do SNIG, na partilha dos dados associados aos municípios ou de que municípios necessitam, nomeadamente no acesso a mais informação produzida centralmente, no apoio à produção dos metadados e na disponibilização dos dados abertos ao dados.gov.pt. Em termos futuros foi referido o impacto que poderão ter os *High Value Datasets* e a importância de se continuar a caminhar no sentido dos dados abertos que promovem a cidadania.

7. Outros Assuntos

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.